



**RRE**  
**00014/2016**

**SENADO FEDERAL**  
Gabinete do Senador RONALDO CAIADO

## **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL – CRE**

### **REQUERIMENTO Nº      , DE 2016** (Do Senador Ronaldo Caiado)



SF/16945.88964-50

**Solicita a convocação do Excelentíssimo Ministro das Relações Exteriores, Sr. MAURO LUIZ IECKER VIEIRA, acerca da emissão, pelo Ministério, de telegramas a Embaixadas brasileiras com sede no exterior, alertando sobre um possível golpe político no Brasil.**

**Sr. Presidente,**

Requeiro, nos termos do artigo 50 da Constituição Federal combinado com o artigo 90, inciso III, do Regimento Interno do Senado Federal, seja convocado a prestar esclarecimentos nesta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional o Excelentíssimo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Luiz Iecker Vieira, acerca da emissão, pelo Ministério, de telegramas a



**SENADO FEDERAL**  
Gabinete do Senador RONALDO CAIADO

Embaixadas brasileiras com sede no exterior, alertando sobre um possível golpe político no Brasil.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Amparado nas normas insculpidas na Constituição de 1988, o País enfrenta um legítimo processo de *impeachment*, em curso no Congresso Nacional, com rito chancelado pelo Supremo Tribunal Federal.

Causa-nos espécie, no entanto, notícia veiculada na imprensa sobre telegramas-circulares encaminhados a todas as Embaixadas com sede no exterior, no último dia 18 de março, comunicando a possibilidade de um golpe político no Brasil. Reportagem do *Estado*, de 23 mar 2016<sup>1</sup>, informa que

*“o primeiro texto foi remetido por volta do meio-dia, solicitando que cada posto diplomático no exterior designasse um servidor para dar suporte ao diálogo entre Itamaraty e sociedade civil. O segundo, enviado às 16h, trazia uma nota assinada pela Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong), que manifestou ‘profunda preocupação’ com a crise política no Brasil e defendeu a luta pela democracia. ‘Não ao Golpe! Nossa luta continua!’, finaliza o texto. A ordem foi abortada pelo Itamaraty com um outro comunicado, em que o secretário-geral do Itamaraty, Sérgio Danese, pediu*



SF/16945.88964-50

